



O parágrafo de desenvolvimento – parte 3



► Estrutura básica do parágrafo

argumento = tópico frasal + explicação + aprofundamento

Obscurecimento

A pátria de um povo tem sua base na língua. O poder de transformação das palavras é subestimado por muitos que desconhecem a força de transmitir ideias por mensagens elaboradas com objetivos específicos. Mais do que mera decodificação, ler é um exercício de reflexão constante, um processo de aquisição de conhecimento. A escrita é a comunicação essencial do homem, é a mais eficaz maneira de eternizar pensamentos e fatos, pois é atemporal. Assim, ser analfabeto não é apenas desconhecer o código, mas implica também o isolamento e a limitação do senso crítico, além da perda do referencial da identidade cultural de um povo.

Sem comunicação eficaz, o homem contradiz Thomas Morus e transforma-se efetivamente em uma ilha. **Interrompe-se a troca de informações e, mais, limita-se a busca pelo conhecimento.** Alguém que não conhece sua língua, que não lê nem escreve, somente consegue ter acesso a pedaços de informação que lhe são fornecidos pela voz dos outros. Perde-se, portanto, a autonomia no processo, não se participa ativamente da construção do conhecimento. Sem acesso a tudo que já foi fruto de trabalho intelectual, o homem não amplia horizontes nem renova ideias, limitando seu senso crítico à mera reprodução de opiniões entreouvidas no cotidiano.



Exploração de causa e consequência

A vida agitada das grandes cidades brasileiras aumenta os índices de doenças do coração. Isso ocorre em razão do forte desgaste físico e psicológico a que os habitantes dessas metrópoles estão sujeitos. [**Por quê ocorre?**] Sob essa perspectiva, houve uma intensificação dos problemas cardiovasculares, visto que o estresse é fator crucial para o desencadeamento dessas doenças, tornando crônicas enfermidades que seriam facilmente sanadas [**O que pode gerar?**].

Estrutura básica

Ideia → Por quê? → Causa → O que gera? → Consequência





► Tópico frasal + causa + “causa da causa” + consequência + “consequência da consequência”

A vida agitada das grandes cidades brasileiras aumenta os índices de doenças do coração. **Isso ocorre em razão de os habitantes dessas metrópoles estarem sujeitos a um forte desgaste físico e psicológico.** As demandas originadas pela sociedade consumista, que preza a competição acima de tudo, são responsáveis por isso. Sob essa perspectiva, houve uma intensificação dos problemas cardiovasculares, visto que o estresse é fator crucial para o desencadeamento dessas doenças, tornando crônicas as enfermidades que seriam facilmente sanadas. **Isso, é claro, prejudica a visão que o homem tem de si mesmo, reduzindo sua autoestima.**





As analogias

- ▶ Tema: “é possível acreditar no futuro do Brasil”

O Brasil é a primeira grande experiência que a espécie humana faz, na história moderna, para criar um grande país independente, abaixo dos trópicos. Desse modo, pode-se comparar essa conquista de autonomia política à Revolução Francesa, que também inaugurou um novo momento ao romper com antigos modelos.



tópico frasal + analogia + explicação

- ▶ A analogia não pode ser mais complexa que o tópico frasal, pois sua função é elucidar, e não confundir. Nisso reside sua força argumentativa.
- ▶ Se muito inusitada, a analogia precisará ser explicada em muitas linhas, o que a torna improdutiva.
- ▶ Por fim, a analogia deve sempre apresentar caráter argumentativo, mas ela não é o argumento em si. Ela deve se conectar à explicação do tópico frasal, sustentando-a, para que o leitor se convença da tese apresentada. A analogia é, portanto, acessória, e não principal.



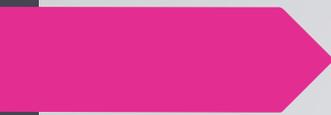


➤ O ideal

➤ **tópico frasal + analogia + explicação**

O Brasil é a primeira grande experiência que a espécie humana faz, na história moderna, para criar um grande país independente, abaixo dos trópicos. Desse modo, pode-se comparar essa conquista de autonomia política à Revolução Francesa, que também inaugurou um novo momento ao romper com antigos modelos. **E se a História ensina que a democracia francesa demorou a se consolidar, não podemos nos condenar pelos erros de hoje: temos de aprender com eles para progredirmos como sociedade.**





Contra-argumentação

- ▶ Conceito

Contra-argumentar é questionar a ideia do opositor, de modo a provar seu ponto de vista não é correto.

- ▶ **Primeiro passo:**

Ideia + explicação da ideia + questionamento da ideia

- ▶ **Segundo passo**

Explicação da visão oposta + encerramento

- ▶ Microestrutura dialética – nome dado ao ciclo completo de contra-argumentação feito em apenas um parágrafo.



► A construção do processo contra-argumentativo

pressuposto + explicação do pressuposto + questionamento do pressuposto + explicação da visão oposta + encerramento do argumento.

“Os efeitos da implementação da Lei Seca no Brasil”

Os críticos da Lei Seca alegam que sua eficácia é questionável. A base para isso, aparentemente, seria o fato de que um sistema punitivo não educa as pessoas, fazendo com que elas ajam de forma correta apenas quando se sentem ameaçadas por uma multa. No entanto, essa visão é bastante limitada. Isso porque a base da formação educacional está exatamente no princípio da negação, como se pode observar na própria essência das leis. Dessa maneira, ao assumir que os indivíduos não aprendem pela punição, estar-se-ia negando, por exemplo, a eficácia de outras medidas de mesma natureza, como o uso obrigatório do cinto de segurança, o que seria um equívoco claro.

Pressuposto: Os críticos da Lei Seca alegam que sua eficácia é questionável.

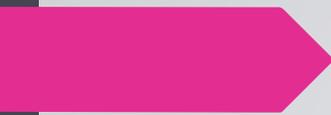
Explicação do pressuposto: Um sistema punitivo não educa as pessoas, fazendo com que elas ajam de forma correta apenas quando se sentem ameaçadas por uma multa.

Questionamento do pressuposto: Essa visão é bastante limitada.

Explicação da visão oposta: A base da formação educacional está exatamente no princípio da negação, como se pode observar na própria essência das leis.

Encerramento do argumento: Ao assumir que os indivíduos não aprendem pela punição, estar-se-ia negando, por exemplo, a eficácia de outras medidas de mesma natureza, como o uso obrigatório do cinto de segurança, o que seria um equívoco claro.





► Os recursos diferenciais

Ao desenvolver argumentos, é possível lançar mão de técnicas que, em alguma medida, enriqueçam o texto. Trata-se não de mexer no conteúdo do que é mencionado, mas na forma como ele é apresentado e nas relações interessantes que se criam por meio desses recursos



► **Metáfora**

É a comparação indireta do argumento com um aspecto alheio a ele, de modo a criar um novo sentido ao que se diz. Observe o exemplo de parágrafo a seguir, escrito para o tema O problema da educação no Brasil.

Pode-se dizer que, quando o assunto é educação, o Brasil é um navio sem rumo, abandonado por seus comandantes e com uma tripulação em desespero. Enquanto estudantes esperam condições favoráveis para navegarem tranquilos no mar do saber, autoridades parecem desligar o farol que conduziria a embarcação a um porto tranquilo, deixando professores sem salários, escolas sem infraestrutura e alunos sem aula. Com isso, em vez de se construir uma nação mais consciente e capaz de enfrentar qualquer maremoto, forma-se um povo que não tem sequer um colete salva-vidas para não afundar em caso de naufrágio.



Ironia

Conceitualmente, é dizer o contrário do que gostaria. Porém, no texto dissertativo-argumentativo, pode apresentar, também, outro uso, bastante comum: trazer certo humor à escrita. Observe o exemplo de parágrafo a seguir, elaborado para o tema “**Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil.**”

É fato que bebida e direção, quando combinados, representam um risco iminente à vida. Apesar disso, existem aqueles que defendem que a proibição de conduzir um automóvel sob o efeito do álcool não é um problema. Deve fazer sentido. Afinal, quem precisa de coordenação motora, atenção total e reflexos aguçados quando está em meio ao tráfego das grandes cidades, com seus carros velozes e motoristas apressados? Sem dúvida, o ato de beber não coloca ninguém em perigo. Por isso, inclusive, criou-se a Lei Seca.



► Referência cultural

É fazer menção a outra área do saber, de modo a enriquecer o que é mencionado no argumento. Quando usada para comprovar o que se defende por meio da fala ou do pensamento de um especialista do assunto, tem-se um argumento de autoridade.

Observe o exemplo de parágrafo a seguir, retirado da redação de Raphael Luan Carvalho de Souza sobre A publicidade infantil em questão no Brasil, que recebeu nota 1 000 no Enem.

É indiscutível a presença de fatores prejudiciais nas propagandas dirigidas a essa faixa etária. Segundo o conceito de felicidade, discutido na filosofia da Antiguidade por Aristóteles, a eudaimonia é alcançada com a união equilibrada entre razão e satisfação de prazeres. Contudo, evidencia-se que, na infância, o indivíduo não possui ainda discernimento racional suficiente, permitindo que a criança, ao ter acesso a publicidades, pense que o produto divulgado é extremamente necessário. Isso acarreta, de forma negativa, a formação de jovens e adultos excessivamente consumistas.